Rio, 6 de janeiro, 1901.

Meu caro Silveira,

Não posso absolutamente ir hoje a Petropolis, pois me retêm aqui negocios praticos de um amigo, que não dispensam minha assistencia até segunda-feira. Porém escrevo ao Quintino a carta de que te mando cópia na outra pagina desta; e, ha pouco, ás 9h da manhã, te passei telegramma nestes termos:

"Dr. Xavier da Silveira.
Petropolis.
Não posso ir escrevo homem correio tarde.
Lucio."

Desculpa-me, e dê feliz!

Abraça-te o Am.º affº,
Lucio de Mendonça.

Communica ao Mario.

Cofre.

Rio, 6 de janeiro, 1901.

Illustre Amigo Sr. Quintino,

"Cedo começa!", pensará, ao ler que já lhe venho para um pedido; mas o caso é excepcional, e, como tal, conto eu mesmo que se não reproduza.

Pedem-me que intervenha a favor da nomeação do nosso sympathico e velho correligionario Xavier da Silveira para fiscal do Banco do Estado do Rio. Ainda será tempo? Será possivel?

Se o for, ninguem melhor que o Mestre conhece os meritos do Silveira. Lembrar-lhe o nome é recommendal-o bastante.

É o que faz, com muita saudação, o

Seu amigo velho e dedicado

Lucio de Mendonça.